

*“Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Jesus Cristo, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado”. Gálatas 2.16*

### LEITURAS ADICIONAIS

#### Propósito da lei, Êxodo 19.1-8 e 20.2

O pacto da lei não teve a intenção de ser meio de salvação. Foi celebrado com Israel depois de sua redenção. O apóstolo Paulo apresenta em suas epístolas esse argumento para repugnar o pensamento dos judaizantes, que ensinam que a salvação se obtinha pela obediência à lei. Paulo cita Abraão, que viveu antes da outorga da lei e foi salvo pela fé, Romanos 4.13.

A lei não pode ser separada do legislador ou do plano de Deus para trazer ordem à criação. Sem o temor a Deus, a obediência à lei se reverte em legalismo ou rebeldia.

#### Pedro e o Concílio de Jerusalém

Em Atos 15.7-11, Lucas narra como foi a intervenção de Pedro no concílio de Jerusalém. O apóstolo relembra os fatos vividos por ele e Cornélio, provavelmente dez anos atrás.

a) Deus o escolhera para pregar aos gentios, v.7;

b) Deus não faz acepção de pessoas, v. 8, cf Atos 10.35.

O apóstolo demonstra que é a pureza interior, do coração, que torna possível a comunhão com Deus, e não a pureza externa. É uma purificação pela fé e não por obras, v. 9.

#### O mandamento é santo

Paulo refere-se à lei como santa e ao mandamento como sendo santo, justo e bom, Romanos 7.12. A lei permanece como expressão da vontade de Deus. No entanto, é óbvio que o aspecto permanente da lei é o ético, e não o cerimonial.

### A IGREJA DESAFIADA À UNIDADE

Estudaremos hoje um dos temas que ocupou grande espaço nos escritos e na teologia de Paulo. A conversão de muitos gentios e seu ingresso na Igreja representou um problema teológico para os judeus cristãos que ainda estavam presos à lei. Para estes, era inconcebível que homens e mulheres pagãos pudessem ser salvos sem que se submetessem a alguns rituais religiosos judaicos. A controvérsia acerca dos gentios foi tomando grandes proporções. Tornou-se necessária a realização de um concílio, a fim de que uma posição oficial da liderança da Igreja fosse tomada acerca do problema.

#### I – ENSINOS DOS JUDAIZANTES SOBRE LEI E SALVAÇÃO, Atos 15.1, 5

**a) Quem eram os judaizantes e o que ensinavam?** Judaizantes eram judeus convertidos ao Cristianismo que ensinavam a necessidade de que os gentios cristãos se submetessem à lei de Moisés para que pudessem ser salvos. Diziam: "Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos", v.1. Veja também, Atos 12.5: *"Insurgiram-se, entretanto, alguns da seita dos fariseus que haviam crido, dizendo: É necessário circuncidá-los e determinar-lhes que observem a lei de Moisés"*.

No versículo 1, observa-se a ênfase à circuncisão (remoção do prepúcio do órgão sexual masculino). A primeira referência bíblica a esse ritual está em Gênesis 17.10, no relato da aliança feita entre Deus e Abraão. Tornou-se uma prática obrigatória entre os judeus, Levítico 12.3. No entanto, em Atos 15.5, a declaração dos judaizantes é muito mais ampla. Referem-se à observância da lei de Moisés, tanto moral quanto cerimonial. Portanto, a circuncisão não era a única exigência. Segundo os judaizantes os convertidos gentios também tinham de observar a lei de Moisés. Esse grupo não havia compreendido a suficiência do sacrifício de Cristo para a redenção e a ineficácia da lei como instrumento de redenção.

**b) A influência dos judaizantes na comunidade cristã, Atos 15.2** – O ensino dos judaizantes trouxe confusão à comunidade crista. Barnabé e Paulo contenderam duramente com aqueles que defendiam o valor da lei como meio de salvação, lado a lado com a obra redentora de Jesus.

As influências dos judaizantes foram muito grandes. O próprio apóstolo Pedro foi repreendido por Paulo por algumas atitudes suas que demonstravam certa tendência judaizante, Gálatas 2.11-14.

#### II – COMO A IGREJA BUSCOU SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA CRIADO PELOS JUDAIZANTES

Esta permanência é refletida pelo fato de Paulo apelar a mandamentos específicos da lei como norma de conduta cristã.

### Paulo e a lei

A revelação divina fez Paulo compreender a ineficácia da lei para salvar. Fariseu, rígido observador da lei, deixou tudo para ganhar a Cristo, Filipenses 3.4-9

O apóstolo compreendeu que a mais alta exigência da lei consiste em amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo, Mateus 22.37-39.

### Justificados em Cristo

O cristão é "justo" e santo porque Cristo o justifica e o santifica, I Coríntios 6.11.

Todo aquele que deseja ser justo aos olhos de Deus por seus próprios méritos fracassa em suas tentativas. É a graça de Deus que garante o perdão ao homem arrependido que transgrediu a vontade do Pai.

### Questão para debate

Os judaizantes ensinavam que, além de crer em Cristo, era preciso obedecer a lei para ser salvo.

Existem tendências semelhantes hoje, que colocam para o crente outras exigências para a salvação, além da fé em Cristo?

Os apóstolos não tomaram nenhuma atitude impensada diante do problema surgido. Mas também não deixaram que o espírito divisionista ganhasse proporções no Corpo de Cristo. Constatada a crise de unidade dentro da Igreja, partiu-se para a busca de soluções. Havia dois grupos que enfrentavam barreiras teológicas, culturais etc.

**a) A realização de um concílio, At 15.6** – O primeiro passo dado pelos apóstolos foi convocar a liderança da Igreja para um concílio. Embora os apóstolos houvessem estado com Jesus, não assumiram o ônus de tomar qualquer decisão sem consultar toda a liderança. Por isso, os apóstolos e os presbíteros examinaram juntos a questão, sem autoritarismo, sem imposição de ideias.

**b) O debate, Atos 15.7** – O concílio foi marcado pelo debate e por sólida argumentação com fundamentos bíblicos, históricos e teológicos. Pedro dá seu testemunho de como Deus o usara para falar a gentios. Depois, Tiago dá uma palavra conciliadora e faz conclusões coerentes e lógicas, w. 19-20.

**c) A decisão tomada pelo concílio, vv. 22-29** – Nenhum concílio tem autoridade se não mostrar que suas conclusões estão de acordo com as Escrituras. Tiago citou nos w. 16 a 18 o texto de Amós 9.11,12 para provar que a inclusão dos gentios como povo de Deus fora predita nos profetas. A decisão a que o concílio chegou foi de que não deviam impor quaisquer restrições aos gentios cristãos, Atos 15.19-20. A decisão tomada pela liderança foi: *"...pareceu ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas cousas essenciais: que vos abstenhais das cousas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas..."* Atos 15.28-29.

## III – PAULO E O COMBATE AOS JUDAIZANTES

O apóstolo Paulo combate os ensinamentos dos judaizantes em suas epístolas. Na Carta aos Gálatas, que é um verdadeiro tratado da liberdade cristã, faz crítica aos que queriam tornar a prática da lei um instrumento de salvação. Veja Gálatas 5. Em Filipenses 3.2-11, o apóstolo refere-se aos pregadores da circuncisão como sendo "cães". Eles apenas mutilavam, praticando um ritual vazio. O texto de Colossenses 2.16-23 remete o leitor à reflexão sobre a prática de atos cerimoniais que não podem levar à redenção.

O Espírito do Senhor cria unidade, Efésios 4.3. Estejamos, portanto, alertas para que não prevaleçam interesses humanos no Corpo. Os divisionistas podem até ter pretensas bases bíblicas e teológicas, mas lhes falta coerência, humildade e sobra pretensão e orgulho.

## LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

| DIA     | TEMA CENTRAL                    | VERSÍCULOS NA BÍBLIA |
|---------|---------------------------------|----------------------|
| Segunda | Os ensinamentos dos judaizantes | Atos 15.1-4          |
| Terça   | Os "falsos irmãos"              | Gálatas 2.1-10       |
| Quarta  | Salvação pela fé                | Romanos 1.16-17      |
| Quinta  | Judeus e gentios sob o pecado   | Romanos 2.1-16       |
| Sexta   | Judeus indesculpáveis           | Romanos 2.17-24      |
| Sábado  | Rituais ineficazes              | Colossenses 2.16-19  |
| Domingo | A lei não pode salvar           | Gálatas 3.1-5        |